

BITENCOURT; Ana Flávia Alvarenga¹, MATOS; Rafael Christian de²

RESUMO

O Toque Terapêutico (TT) é um tratamento integrativo/complementar de canalização energética, cuja finalidade é harmonizar o Campo Energético Humano (CEH) por meio da imposição de mãos (MELLO, T.C.A; BRITO R.S, 2015), sendo amplamente aceita e fortalecida na cultura oriental (VASQUES, C. I.; SANTOS, D. S.; CARVALHO, E. C., 2011). Observa-se na literatura a potencialidade de terapias como o toque terapêutico (TT) e imposição de mãos diante de enfermidades humanas e animais, formulando-se a hipótese de que pode apresentar benefícios para demais seres vivos, contudo, a experiência de TT em seres vegetais ainda é pouco abordada na literatura científica. Partindo desta premissa, na busca de encontrar bons modelos vegetais para estudo desta terapia, tem-se a espécie *Phaseolus vulgaris* L. (conhecido popularmente como “feijão”) que destaca-se pela facilidade de plantio, controle de condições e rapidez da germinação (SENA et al., 2016). Desta forma o estudo objetiva avaliar o efeito da imposição de mãos, com mentalização de fortalecimento, na germinação e crescimento de *Phaseolus vulgaris* L. Plantou-se em triplicata sementes de *P. vulgaris* L., avaliando seu crescimento em diferentes condições. As condições de plantio foram padronizadas e os seguintes grupos estabelecidos: Grupo 1 - controle (sem imposição de mãos), Grupo 2 - TT duas vezes ao dia, Grupo 3 - TT na água que irrigou o feijão, Grupo 4 - TT com utilização do símbolo ChoKuRei (convencionado da terapia reiki) e Grupo 5 - pensamentos com emanações positivas feitos a distância sem imposição de mãos. Todos os grãos receberam mesma quantidade de água filtrada ao longo dos dias, e em cada unidade da triplicata dos grupos 2 a 5 foi realizada a intervenção por 3 minutos cronometrados pela manhã. No caso do segundo grupo, que recebeu TT duas vezes, a segunda imposição de mãos foi realizada a noite. O desfecho analisado foi o crescimento do caule dos vegetais no 8º dia após plantio, e a análise dos dados valeu-se das ferramentas estatísticas: média, desvio padrão e Teste T de *student* para comparação das médias. A média e o desvio padrão do grupo 1 (controle) foi de $6,5 \pm 0,7$ cm, e os dados obtidos nos grupos de 2 a 5 foram, respectivamente: $15,25 \pm 1,06$ cm; $10,5 \pm 1,5$ cm; $12,8 \pm 0,76$ cm; $13,5 \pm 1,4$ cm. A análise de *student* ocorre comparando o valor de T_{tabelado} com $T_{\text{calculado}}$, de forma que se $T_{\text{tabelado}} < T_{\text{calculado}}$ há correlação entre os resultados obtidos e o desfecho analisado, ou seja, há diferença estatística entre as médias do controle e das condições analisadas. Para triplicatas, o valor de T_{tabelado} é de 2,16, sendo que os valores de $T_{\text{calculado}}$ para os grupos 2 a 5 (comparando as médias com o controle) foram: Grupo 2 $T_{\text{calculado}} = 12,07$; grupo 3 $T_{\text{calculado}} = 4,16$; grupo 4 $T_{\text{calculado}} = 5,48$; grupo 5 $T_{\text{calculado}} = 7,78$. Desta forma, tem-se que todos os grupos apresentaram resultados com correlação estatística. Ressalta-se os dados de alguns grupos, como o grupo 5 (emanação do pensamento a distância sem imposição das mãos). Esse resultado evidencia a força da emanação por pensamento, permitindo a inferência que parte do tratamento vem da mentalização e outra parte da imposição de mãos. O grupo 4 que compreendia a utilização do símbolo ChoKuRei indica a força do símbolo oriental no tratamento Reiki, demonstrando sua capacidade de impactar no crescimento vegetal. Por fim, explicita-se que a condição em que o toque terapêutico foi empregado 2 vezes ao dia (grupo 2) teve uma média e valor de T maior que a de todos os outros grupos, destacando-se sobretudo perante o grupo controle. Esses resultados corroboram para a premissa que uma maior quantidade

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, afabitencourt@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, curartepics@gmail.com

de aplicações do TT poderia apresentar um resultado mais eficaz e abre espaço para a possibilidade de novos estudos. Cabe ressaltar que os feijões do grupo controle germinaram primeiro, contudo os outros grupos apresentaram crescimento mais acelerado após germinados. De um modo geral, foi notável que os feijões que receberam intervenções performaram melhor desenvolvimento que o grupo controle, fato que vai de encontro a hipótese da contribuição energética no crescimento vegetal. São necessários novos estudos com maior quantidade amostral (de vegetais e aplicadores da terapia) para a confirmação da aplicabilidade do toque terapêutico como terapia alternativa para o crescimento vegetal, como também do reiki e da emanção de pensamentos positivos. Além disso, vale-se expandi-lo para avaliação destes parâmetros em humanos. Referências Bibliográficas MELLO, T.C.A; BRITO R.S. Efetividade do toque terapêutico no alívio de sintomatologia do paciente. **Revista Saúde (Santa Maria)**, v.41, n.2, Jul./Dez. 2015 SENA, T. T. O. et al. Germinação de Sementes e Ensino de Estatística: Uma Proposta Interdisciplinar. **Revista da Jornada de Pós-graduação e Pesquisa**, v. 13, p. 594-608, 2016. VASQUES, C. I.; SANTOS, D. S.; CARVALHO, E. C. Tendências da pesquisa envolvendo o uso do toque terapêutico como uma estratégia de enfermagem. *Acta paul. enferm.*, São Paulo, v. 24, n. 5, p. 712-714, 2011.

PALAVRAS-CHAVE: Pensamento positivo, *Phaseolus vulgaris* e Toque Terapêutico

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, afabitencourt@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, curartepics@gmail.com